

Manifesto de apoio ao setor de proteínas alternativas



A capacidade de produzir alimentos para uma população que cresce de forma acelerada em um ecossistema com recursos finitos apresenta desafios inegáveis como uso do solo, geração de energia e disponibilidade de água. Neste cenário, a obtenção de proteína de origem animal para consumo humano é um desafio em particular. A demanda por este tipo de proteína é e sempre será crescente, pois está arraigada nos hábitos alimentares do mundo todo. Entretanto, a produção não tem aumentado no mesmo ritmo da demanda. Dessa forma, o desenvolvimento de tecnologias de ponta na área de alimentos é fundamental para criar soluções eficazes e avançar o desenvolvimento do setor. Como grande produtor e exportador de alimentos, o Brasil tem todo potencial para exercer protagonismo na resolução dessa difícil equação mundial. Esse protagonismo está baseado em dois grandes pilares:

- (1) Sustentabilidade na produção tradicional:** somos pioneiros em técnicas para, por exemplo, neutralizar a emissão de carbono de uma criação agropecuária. Para seguirmos crescendo nossa produção, é necessário apoiar fortemente essas novas tecnologias. São elas que permitirão agregar ainda mais sustentabilidade aos processos produtivos tradicionais e, com isso, tornar nosso produto um competidor imbatível no mercado global. Nesta frente entram o melhoramento genético, integração lavoura-pecuária-floresta, conectividade no campo, entre outros.
- (2) Desenvolvimento de produtos baseados em proteínas alternativas:** hoje em dia já sabemos como manipular plantas para que deem origem a alimentos com sabor, textura e aroma muito parecidos aos de origem animal. Com isso é possível oferecer a comida que as pessoas estão buscando, apenas produzida através de outra tecnologia. Apesar de esse setor já estar em desenvolvimento em outros países há alguns anos, o Brasil pode rapidamente assumir a liderança devido ao vasto conhecimento acumulado sobre o setor no país. Além das tecnologias de base vegetal, também pode-se produzir carne empregando tecnologias de tecidos cultivados a partir de células: já é possível coletar a célula de um animal, reproduzi-la num ambiente fabril e fazer carne sem a necessidade de abater o animal do qual originaram as células. A disponibilidade em escala comercial de alimentos obtidos por este processo celular está próxima.

O momento atual é extremamente promissor pois as proteínas alternativas são inovadoras no mundo todo. O Brasil tem potencial para se tornar liderança neste novo cenário pois já é uma potência agropecuária consolidada, com algumas das maiores empresas do ramo de carne no mundo estabelecidas no país. A pesquisa em áreas aplicáveis a essa tecnologia já se iniciou, liderada por institutos e universidades renomados. Além de solucionar os desafios citados, investir em proteínas alternativas trará benefícios substanciais para a economia como a geração de novos empregos, incremento de renda para o produtor rural, expansão do setor de alimentação e aumento do seu faturamento. Além disso, liderar o desenvolvimento dessas tecnologias deve aumentar o prestígio do país internacionalmente, tornando-o a referência de um mercado com proporções globais.

Para que esse novo setor prospere tendo o Brasil como liderança é indispensável a criação de um ambiente de negócios favorável ao seu desenvolvimento. Desde 2017, quando iniciou sua atuação no país, o GFI Brasil foca suas ações na conexão entre empreendedores, investidores, empresas, cientistas e governo. Entre as atividades realizadas pela instituição estão o estímulo a um marco legal e regulatório integrado às políticas agrícola, científica, tecnológica e econômica do país.

Na condição de instituição envolvida neste segmento, seja comercializando insumos ou produtos acabados, desenvolvendo pesquisas ou realizando investimentos, cabe a nós reconhecer o importante papel cumprido pelo GFI Brasil em nosso país e declarar nosso interesse em acompanhar suas iniciativas, apoiando-as quando couber. Acreditamos que esse é o momento oportuno para o desenvolvimento desse setor, que deve estar na agenda de todos os envolvidos: governo, empresas, instituições científicas e tecnológicas, produtores rurais e demais agentes ligados à alimentação.

Sobre esse manifesto, as instituições que o subscrevem:

gfi / Brasil

- Reconhecem e reafirmam a principal mensagem: "Acreditamos que esse é o momento oportuno para o desenvolvimento desse setor [de proteínas alternativas], que deve estar na agenda de todos os envolvidos: governo, empresas, instituições científicas e tecnológicas, produtores rurais e demais agentes ligados à alimentação."
- Entendem que o The Good Food Institute (GFI) Brasil tem credibilidade para interlocução sobre esse setor, até a criação de uma associação de classe.
- Não transferem poderes para o GFI negociar diretamente em seu nome, sequer comprometem-se a assumir qualquer responsabilidade pelos projetos liderados pelo Instituto.
- Reafirmam que não há valor legal - a assinatura é um mero reconhecimento da existência de um novo e importante setor econômico que deve estar na agenda de governo e instituições privadas. A assinatura desse manifesto não acarreta em responsabilidades legais para o signatário, sendo uma simples manifestação de interesse no setor.

AAK



basi.co
PLANT FOOD



cellva
Ingredients



fazenda futuro™



Firmenich
for good, naturally

GALPÃO CUCINA

GERÔNIMO
100% vegetal

Givaudan



Global Picks

GREEN KITCHEN

iff

Ingredion



MetaFoodS



NotCo

Novak!

n.ouo

Nude.

Positive Brands

positive ventures

PWR CAPITAL

ROQUETTE
Offering the best of nature™

R&S BLUMOS
entregando soluções



Tensei

the new

Unilever Food Solutions
Apoliar. Inspirar. Transformar.

Vida Veg.

YAMO

Subscrevem esta carta